

Arinos não quer debater

O jurista Afonso Arinos de Melo Franco, presidente da Comissão Provisória de Estudos Constitucionais encarregada de elaborar uma proposta de Constituição, não pretende participar nem promover debates sobre o assunto. A confirmação veio ontem em Brasília quando ele se recusou a proferir uma palestra no Encontro Nacional dos Vereadores sobre o tema "A constituição e a Democracia, e o papel do vereador na mobilização pró-Constituinte".

A justificativa apresentada por Afonso Arinos para não aceitar o convite, segundo o presidente da União dos Vereadores do Brasil, é de que sua participação na Comissão de Estudos Constitucionais não recomenda a promoção de polêmica sobre o assunto. De acordo com o coordenador do encontro, o jurista temia ser pressionado pelos mais de 700 vereadores participantes do evento, que pretendiam sabatiná-lo após a palestra.

Para quem tanto tem pregado a participação popular no processo de elaboração da nova Constituição, a atitude de fuga ao debate com os vereadores, que são os mais legítimos representantes do povo, é no mínimo antipolítica e representa uma enorme falta de consideração. A reclamação é do vereador João de Deus, da cidade golana de Planaltina, frustrado diante da recusa de Afonso Arinos de participar dos debates sobre a Constituinte.

— Nós perdemos a oportunidade de nos orientarmos com a palestra do jurista Afonso Arinos, sobre as melhores formas de levar o povo a participar da Constituinte, que deve ser baseada nos anseios populares. Nós vereadores é que estamos o tempo todo no meio da rua, ouvindo as reclamações mais variadas, desde buracos no asfalto até discriminações de empregadas domésticas e devastação ecológica. Gostaríamos de aproveitar este contato com o povo e colaborar de alguma forma na elaboração da nova Constituição. Mas parece que nossa capacidade de colaboração foi subestimada — observou o vereador.